





ANÁLISE DE EXPORTAÇÕES DO AEROPORTO SJK

Ana Clara de Oliveira Silva (https://www.linkedin.com/in/ana-clara-72347b286/) Isabela Lopes Araújo (https://www.linkedin.com/in/isabela-lopes-a35057274) Jennifer Senne Santos (https://www.linkedin.com/in/jenni-senne-97a0452b9) Pedro H. A. Martins (https://www.linkedin.com/in/pedro-martins-39a2972a4) Rafael Cesar de Lira (https://www.linkedin.com/in/rafael-cesar-de-lira-140733223) Reinaldo Oliveira (https://www.linkedin.com/in/reinaldo-mariano-de-oliveira-3a4rfj/) Stela F. B. Lucio (https://www.linkedin.com/in/stela-l%C3%BAcio-4849ab289)

Professor M2 ou Orientador: José Jaétis Rosário Professor

P2: Eliane Penha Mergulhão Dias

Resumo do projeto:

O projeto consiste em viabilizar, através do Aeroporto Internacional de São José dos Campos Professor Ernesto Stumpf, exportações de cargas viáveis e que sejam especificamente das imediações do RM vale e litoral norte. Dentro do projeto foram utilizados métodos analíticos e ferramentas como o Jira, GitHub e Power BI, para captação e desenvolvimento de dados através de informações coletadas junto ao cliente. A exportação pelo aeroporto SJK é um ganho com custo e agilidade, além de investimentos e oportunidades para a região. Uma vez que temos um dos maiores polos tecnológicos do Brasil com ênfase em tecnologia aeronáutica, automotiva e aeroespacial.

1. Contextualização do projeto

O aeroporto SJK (Aeroporto Internacional de São José dos Campos Professor Ernesto Stumpf) se destaca por estar localizado em uma das principais cidades tecnológicas e a única no Brasil a ter a recertificação como cidade inteligente, sustentável e resiliente (prefeitura São José dos Campos, 2023).

Nesse cenário, podemos destacar como grande potência e principal centro logístico da RM vale e litoral norte para o modal aéreo. Ressaltamos um grande potencial, assim como o Gru Airport (Guarulhos), em exportar principalmente componentes e equipamentos







aeroespaciais, peças de aeronaves e dispositivos médicos. Tendo em vista o crescimento de 18,3% nas exportações com início dos voos cargueiros (Aeroin, 2023).

Esse projeto aborda, por meio de dados e análise, a importância econômica sobre exportações através de voos cargueiros pelo SJK.

2. Objetivos do projeto

Os objetivos estabelecidos para esse projeto consistem em:

- 1- Desenvolver uma análise onde se destaque as cargas viáveis para exportação através do SJK (Aeroporto Internacional de São José dos Campos Professor Ernesto Stumpf);
- 2- Utilizar todo potencial disponível no aeroporto para escoar a produção do vale e litoral trazendo mais oportunidades e investimentos para a região;
- 3- Estabelecer uma melhor movimentação aduaneira de cargas e fazendo melhor utilização do armazém alfandegado que hoje é pouco utilizado;
- 4- Desenvolver um framework de coleta com dados de exportação e importação sobreas cargas pertinentes.

3. Fundamentação dos métodos analíticos e das tecnologias utilizadas

O método analítico é uma ferramenta utilizada como forma de identificação e quantificação de analitos de interesse a partir de um equipamento automatizado.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa aplicada e o método AHP, as ferramentas tecnológicas aproveitas foram o Jira Software, GitHub e Power BI.

3.1. Métodos analíticos utilizados

- **3.1.1** Pesquisa aplicada: Segundo Coelho (2019), "a pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas com objetivo de solucionar problemas específicos".
- 3.1.2 Método AHP: "Método de multicritério mais amplamente utilizado e conhecido no apoio à tomada de decisão na resolução de conflitos negociados, em problemas com múltiplos critérios. Este método baseia-se no método newtoniano e cartesiano de pensar, que busca tratar a complexidade com a decomposição e divisão do problema em fatores, que podem ainda ser decompostos em novos fatores até ao nível mais baixo, claros e dimensionáveis e estabelecendo relações para depois sintetizar", afirma Marins; Souza & Barros (2009).







- 3.1.3 Análise SWOT: Conforme Leite e Gasparotto (2018), "a funcionalidade principal da SWOT é relacionar os ambientes internos e externos de uma empresa, descobrindo seus pontos fortes e fracos e os comparando com as oportunidades de mercado e as potenciais ameaças que podem atrapalhar a empresa durante seu desenvolvimento".
- **3.1.4 Técnica de coleta de dados:** A coleta de dados ocorre após a escolha e delimitação do assunto, a revisão bibliográfica, a definição dos objetivos, a formulação do problema e das hipóteses ou pressupostos e a identificação das variáveis, conforme Oliveira & Barbosa (2006).
- 3.1.5 Técnicas de análise de dados qualitativa: Dentre as técnicas de análise de dados qualitativa, destacam-se a análise de conteúdo e a análise de discurso. A análise de conteúdo é utilizada para tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema (VERGARA, 2005). Para Bardin (1977, p. 42), a análise de conteúdo compreende: um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

Tabela 1 - Tabela de referências

Autor(es)	Métodos de análise	Dados utilizados	Principais conclusões		
Coelho (2019)	Pesquisa Aplicada	20383 observações	 Tomada de decisão na resolução de conflitos negociados; Tratar a complexidade com a decomposição e divisão do problema em fatores. 		
Marins – Souza- Barros (2009)	Método AHP	3 observações	- Aplicações práticas; -Objetivo de solucionar problemas específicos.		
Leite – Gasparotto (2018)	Análise SWOT	14 Observações	 Relacionar os ambientes internos e externos; Pontos fortes e fracos; Oportunidades de mercado; Potenciais ameaças. 		







Oliveira – Barbosa (2006)	Técnica de coleta de dados	21 observações	-Delimitação do assunto; -Revisão bibliográfica; -Definição dos objetivos; -Formulação do problema; -A identificação das variáveis.
Oliveira – Barbosa (2006)	Técnicas de análise de dados qualitativa	21 observações	-Análise de conteúdo; -Tratamento de dados; -Análise das comunicações; -Indicadores

FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024

3.2 Tecnologias da Informação

- **3.2.1 Jira Software**: Segundo Silva (2022), a ferramenta Jira refere de maneira quantitativa e qualitativa o embasamento sobre quais ações deverão ser tomadas para uma de uma entrega de software ágil e com qualidade. A plataforma não apresenta grandes desafios, porém, a falta de familiaridade com softwares pode afetar na utilização e entendimento.
 - A contribuição do Jira está em facilitar a gestão de pendencias da equipe, otimizando o tempo, considerando os requisitos de maior importância e objetividade de entrega da sprint para o cliente.
- 3.2.2 Exel: Segundo Pinto (2011), o Microsoft Excel é uma poderosa folha de cálculo que dispõe de inúmeras ferramentas para tratamento, simulação, análise, partilha e protecção de dados. Este livro propõe -se contribuir para um maior conhecimento das potencialidades do Microsoft Excel 2010. A equipe encontrou dificuldades na organização da planilha e na aplicação dos filtros utilizados. Sua contribuição foi o refinamento de dados relevantes para o cliente.
- 3.2.3 GitHub: O GitHub é um serviço para a hospedagem de código colaborativo construído sobre sistemas com o controle de versão Git, segundo Martins (2022 citado por Kinsman et al. 2021). O maior contratempo do software é o entendimento dos códigos. A plataforma armazena todo o desdobramento do projeto, como a apresentação da empresa, tecnologias utilizadas, acompanhamento dos cronogramas, apresentação resumida do backlog e anexo dos arquivos com Power BI e relatórios, assim, contribuindo para a melhor visualização do desenvolvimento para o cliente.
- 3.2.4 Power Bi: O Power Business Intelligence (PBI) é uma ferramenta, que em síntese, pode ser entendida como um sistema de ferramentas direcionadas a organização de processos que possibilitam o fornecimento de informações de grande utilidade no gerenciamento de um projeto ou de qualquer empreendimento, segundo Ribeiro; Araújo; Rizonildo; Lifsitch; Cisneros; & Garcia. Em relação ao primeiro







contato enfrentamos dificuldade em nos familiarizarmos com a plataforma e entender algumas funcionalidades. Possuí contribuição para entrega do produto solicitado pelo cliente.

3.3 Análise Swot

FIGURA 1 - ANÁLISE SWOT DA API



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024

4 Coleta e descrição dos dados utilizados

Os conjuntos de dados disponibilizado pelo cliente, foram tratados na primeira Sprint de maneira superficial. De início foi realizada a junção dos arquivos, executando a filtragem a partir da região solicitada (Vale do Paraíba e Litoral) e FOB. Resultando em 172825 cargas.

Foram filtrados os dados da seguinte forma: Retirada de nulos, duplicatas de produtos irrelevantes e por fim, foi feito o cálculo de valor agregado (FOB por quilograma). O resultado foi a queda de 172825 para 12200 cargas. Com isso foi desenvolvido o primeiro esboço do dashboard.







4.1 Pesquisa Conceitual de Termos Técnicos

4.1.1 Precificação FOB: Precificação a fim de entender a precificação geográfica, o melhor é começar com o estudo das opções FOB. Em termos de dicionário, FOB é "free on board", ou livre de despesas de transporte. Num sentido prático, esta política denota simplesmente o local em que esse preço vale. FOB fábrica significa que o preço é cotado no local da fábrica. FOB destino significa preço cotado na sede do cliente ou na área em que se situa. Também implica que o cliente toma posse dos bens no ponto designado. Existem várias outras alternativas de precificação FOB. FOB fábrica e FOB destino são tão-somente as duas mais utilizadas.

O preço FOB fábrica é um preço único estabeleci- do na localização da fábrica (origem do despacho). Os clientes tomam posse dos bens nesse ponto e se responsabilizam pelo seu transporte a partir dali. Como questão prática, os clientes podem preferir que os fornecedores tomem todas as providências referentes ao embarque simplesmente por terem melhores condições e estarem mais acostumados a tanto, ou, ainda, consigam custos mais baixos de transporte fazendo o embarque simultâneo dos pedidos de vários clientes. Estes pagam, assim, um custo real.

- 4.1.2 SH4: Em 1985 foi Introduzido o 'Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente "Sistema Harmonizado. Seu objetivo maior foi a criação de um sistema único mundial de designação e de codificação de mercadorias, podendo ser utilizado na elaboração das tarifas de direitos aduaneiros e de frete, das estatísticas do comércio de importação e de exportação, de produção e dos diferentes melos de transporte de mercadorias. entre outras aplicações.
- 4.1.3 Valor agregado: Valor agregado é um termo usado para descrever o aprimoramento que uma empresa adiciona a seus produtos ou serviços antes de oferecê-los aos clientes. Pode-se dizer, portanto, que esse recurso extra garante o aumento do valor de um produto.

Em geral, o valor agregado é aplicado em produtos que exibem poucas diferenças em relação aos seus concorrentes e tem o objetivo de fornecer aos consumidores um recurso que garanta maior percepção de valor.

Para isso, uma empresa pode passar a produzir um produto de forma totalmente inovadora ou fixar a sua identidade visual em produto genérico. Ao agregar valor a produtos e serviços, essa empresa despertará maior interesse dos consumidores e garantirá o aumento da sua <u>receita</u>.

Em resumo, o valor agregado é um benefício que extrapola a necessidade básica do cliente, que vai além daquilo que o usuário esperava receber quando procurou pelo serviço ou produto.

Na prática, o valor agregado por estar em elementos presentes no produto, no processo de produção e também em sua venda. Esses elementos aumentam a







percepção de valor do cliente e podem fazer com que ele fique ainda mais satisfeito do que achava que ficaria com a aquisição de determinado produto no primeiro momento.

- 4.1.4 Armazém alfandegado: É um espaço onde produtos ou itens ficam guardados, à espera de que todas as diretrizes legais estejam conforme as necessidades logísticas. Basicamente, é um terminal que recebe as cargas de importação e exportação, que são fiscalizadas pelas alfândegas, até que sejam liberadas pela receita federal.
 - Para que as empresas possam tanto armazenar quanto lidar com seus produtos em tais situações, é necessário que elas tenham uma autorização da SRF (secretaria da receita federal), que lida com a movimentação e o armazenamento de mercadorias.
- 4.1.5 CIF: CIF é a sigla para cost, insurance and freight, que em português significa " custo, seguros e frete". Nesse tipo de frete o fornecedor é responsável por todos os custos com a entrega da mercadoria, incluindo o seguro e frete. Está responsabilidade finda quando a mercadoria chega ao local de destino designado pelo comprador.
- **4.1.6** Incoterms: Incoterms são termos internacionais de comércio estabelecidos pela câmara do comércio internacional (ICC) um órgão mundial que desenvolve políticas que beneficiam as transações comerciais.
 - Com isso, os termos são definidos como uma forma de conectar e facilitar a comunicação entre vendedor e comprador. Eles têm como objetivo informar riscos, regras, obrigações e custos que envolvem operações de comércio exterior.
 - É importante ressaltar que não se trata de uma norma que obriga empresas internacionais a fazerem uso, mas que propõe uma forma de otimizar os processos.
- **4.1.7 Modal aéreo:** É uma modalidade de transporte realizado pelo ar, através de veículos como aviões, helicópteros, balões, dirigíveis, teleféricos, entre outros. Esse tipo de transporte é utilizado para transportar cargas e pessoas, sendo considerado um dos transportes mais seguros.

Seu uso foi intensificado após a segunda guerra mundial (1939-1945), e atualmente é um dos transportes mais utilizados no mundo.

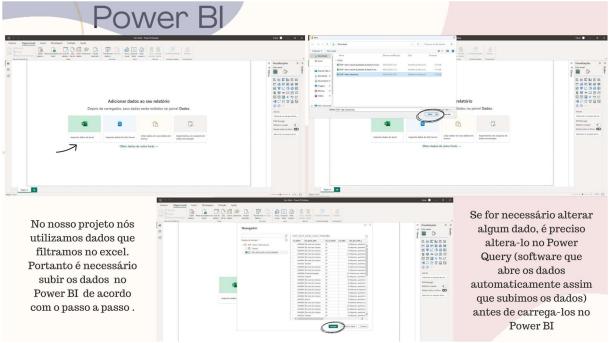






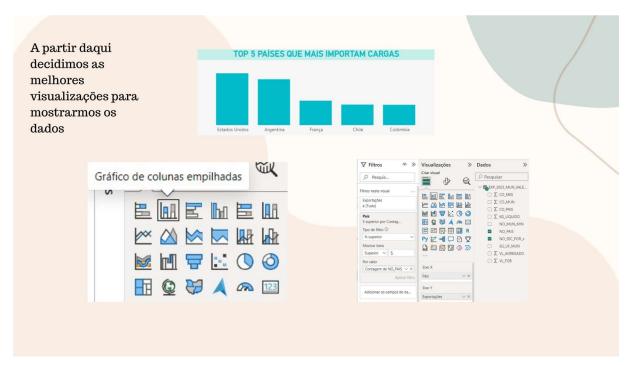
4.2 Passo a passo para Dashboard

FIGURA 2 – DASHBOARD PASSO A PASSO



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024

FIGURA 3 – DASHBOARD PASSO A PASSO



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE – 2024







FIGURA 4 - DASHBOARD PASSO A PASSO



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024





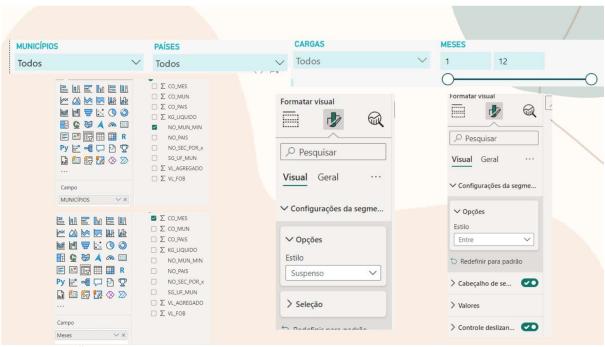


FIGURA 6 - DASHBOARD PASSO A PASSO



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024

FIGURA 7 - DASHBOARD PASSO A PASSO



FONTE: CRIAÇÃO FEITO PELOS ALUNOS DA EQUIPE - 2024







FIGURA 8 - DASHBOARD



FONTE: DASHBOARD DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS NO POWER BI - 2024

FIGURA 9 - DADOS FILTRADOS

CO_MUN 🔻	NO_MUN_MIN -	SG_UF_MUN -	CO_MES ~	NO_SEC_POR_x	CO_PAIS -	NO_PAIS =	KG_LIQUIDO -	VL_FOB -	VL_AGREGADO -
3449904	São José dos Campos	SP	6	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	249	Estados Unidos	7	\$102.938,00	\$102.938,00
3449904	São José dos Campos	SP	4	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	267	Filipinas	1	\$101.678,00	\$101.678,00
3449904	São José dos Campos	SP	11	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	169	Colômbia	1	\$90.840,00	\$90.840,00
3449904	São José dos Campos	SP	5	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	23	Alemanha	1	\$84.661,00	\$84.661,00
3449904	São José dos Campos	SP	1	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	249	Estados Unidos	1	\$76.000,00	\$76.000,00
3449904	São José dos Campos	SP	6	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	275	França	1	\$62.853,00	\$62.853,00
3449904	São José dos Campos	SP	8	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	169	Colômbia	1	\$58.097,00	\$58.097,00
3449904	São José dos Campos	SP	6	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	158	Chile	1	\$55.202,00	\$55.202,00
3449904	São José dos Campos	SP	7	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	741	Singapura	1	\$51.583,00	\$51.583,00
3449904	São José dos Campos	SP	5	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	169	Colômbia	1	\$50.528,00	\$50.528,00
3449904	São José dos Campos	SP	11	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	169	Colômbia	1	\$45.447,00	\$45.447,00
3449904	São José dos Campos	SP	9	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	741	Singapura	1	\$38.372,00	\$38.372,00
3449904	São José dos Campos	SP	12	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	488	Mauritânia	1	\$36.261,00	\$36.261,00
3449904	São José dos Campos	SP	5	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	31	Burkina Faso	1	\$28.737,00	\$28.737,00
3449904	São José dos Campos	SP	8	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	158	Chile	1	\$27.601,00	\$27.601,00
3449904	São José dos Campos	SP	12	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	355	Hungria	1	\$26.193,00	\$26.193,00
3449904	São José dos Campos	SP	5	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	493	México	7	\$24.525,00	\$24.525,00
3449904	São José dos Campos	SP	2	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	249	Estados Unidos	1	\$23.744,00	\$23.744,00
3449904	São José dos Campos	SP	7	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	741	Singapura	1	\$23.356,00	\$23.356,00
3449904	São José dos Campos	SP	12	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	355	Hungria	1	\$22.871,00	\$22.871,00
3449904	São José dos Campos	SP	4	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	249	Estados Unidos	1	\$22.281,00	\$22.281,00
3449904	São José dos Campos	SP	2	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	158	Chile	1	\$21.552,00	\$21.552,00
3449904	São José dos Campos	SP	2	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	31	Burkina Faso	1	\$20.061,00	\$20.061,00
3449904	São José dos Campos	SP	1	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	31	Burkina Faso	1	\$20.024,00	\$20.024,00
3449904	São José dos Campos	SP	3	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	275	França	1	\$19.850,00	\$19.850,00
3449904	São José dos Campos	SP	2	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	275	França	1	\$17.747,00	\$17.747,00
3449904	São José dos Campos	SP	7	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas partes	275	França	1	\$17.519,00	\$17.519,00
NUUUUN	Cão José dos Campos	CD	5	Máquinas aparalhos materiais elétricos o cuas partes	275	Eranca	1	¢16 000 00	\$16,000,00

FONTE: DADOS FILTRADOS PELOS ALUNOS NO EXEL - 2024







5 Resultados esperados

- 1- Identificação de oportunidades, o projeto visa identificar as principais oportunidades de exportação pelo aeroporto, levando em consideração diversos fatores, como demanda de mercado, tipos de produtos mais procurados e destinos mais frequentes.
- 2- Otimização de processos, com base nas análises realizadas espera-se desenvolver estratégias e recomendações para otimizar os processos logísticos relacionados as exportações aéreas pelo aeroporto, visando reduzir custos, melhorar a eficiência e aumentar a competitividade das empresas.
- 3- Análise de viabilidade, serão realizadas análises detalhadas para avaliar a viabilidade econômica e operacional das exportações aéreas pelo aeroporto SJK, considerando aspectos como tarifas aeroportuárias, tempo de trânsito e disponibilidade de serviços de transporte.

6 Contribuição técnica e acadêmica

O projeto contribuirá de forma significativa para o conhecimento técnico e acadêmico no campo da logística e transporte aéreo, fornecendo insights valiosos sobre as práticas e desafios específicos associados as exportações pelo aeroporto SJK. Além disso, os resultados obtidos poderão servir de base para futuras pesquisas e iniciativas do setor.







Referências

MARTINS, MATHEUS F. F. Análise da Influência da Multitarefa de Desenvolvedores no Ciclo de Vida de Issues do GitHub. **Engenharia de Software - PUC Minas.** P 02, Nov 2022.

SILVA, AYLMA BENÍCIO DA. Um comparativo sobre as ferramentas gerenciais: Jira x ALM. ESTRATÉGIA NA QUALIDADE DE SOFTWARE – IFPE. N 1.4, p 09, 2022.

Ribeiro Seppe, F. ., Araújo Lima, W. ., Rizonildo Aquino, M. ., Lifsitch Nogueira da Silva, H. ., Cisneros, E., Gondres Torné, I. . ., Luiz Printes, A. . ., & Garcia de Araújo Sobrinho, A. F. . (2023). Power Business Intelligence (PBI) no gerenciamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento. estudo de caso. **Peer Review.** Ago, 2023.

COELHO, BEATRIZ. Tipos de pesquisa: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. Disponível em: https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/. Acesso em: 20 de março de 2024.

MARINS, CRISTIANO; SOUZA, DANIELA; BARROS, MAGNO. O uso do método de análise hierárquica (AHP) na tomada de decisões gerenciais. **UFF – Universidade Federal Fluminense.** N 2, p 02, 2009.

LEITE, MAYKON &GASPAROTTO, ANGELITA. ANÁLISE SWOT E SUAS FUNCIONALIDADES: o autoconhecimento da empresa e sua importância. Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC). P 01, Nov 2018.

CAMPOS, P. D. São José recebe títulos de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente. Disponível em: Prefeitura de São José dos Campos: https://www.sjc.sp.gov.br/noticias/2023/outubro/24/sao-jose-recebe-titulos-de-cidade-inteligente-sustentavel-e-resiliente/. Acesso em: 12 de abril de 2024.

Basseto, Murilo. Com ínicio dos voos cargueiros, exportações de São José dos Campos (SP) crescem 18,3% no 1° semestre de 2023. Disponível em: https://aeroin.net/com-inicio-dos-voos-cargueiros-exportacoes-de-sao-jose-dos-campos-sp-crescem-183-no-1o-semestre-de-2023/#google_vignette. Acesso em: 08 de abril de 2024.

OLIVEIRA, MARCELLE & BARBOSA JOÃO. METODOLOGIAS DE PESQUISA ADOTADAS NOS ESTUDOS SOBRE BALANCED SCORECARD. **XIII Congresso Brasileiro de Custos** – Belo Horizonte - MG, Brasil. Nov 2006.







PINTO, MARIO. Microsoft Excel 2010. Centro Atlântico, Lda. Mar 2011.

Ballow, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial/ Ronald Ballow; tradução Raul Rubenich. – 5. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.

QCONCURSOS. Sistemática de Importação e Exportação. Disponível em: https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f3664d90-03 Acesso em: 10/05/2024.

MAIS RETORNO. Valor agregado. Disponível em: https://maisretorno.com/portal/termos/v/valor-agregado Acesso em 10/05/2024.

SERASA EXPERIAN. Produto com valor agregado: entenda o que é e aplique agora mesmo. Disponível em: https://www.serasaexperian.com.br/blog-pme/produto-com-valor-agregado/#:~:text=Em%20resumo%2C%20o%20valor%20agregado,e%20tamb%C3%A9m%2 0em%20sua%20venda. Acesso em: 10/05/2024.

WILSON.SONS. Armazém alfandegado: o que é e como funciona? Disponível em: https://www.wilsonsons.com.br/pt-br/blog/armazem-alfandegado-o-que-e-e-comofunciona/ Acesso em: 11/05/2024.

ENCICLOPÉDIA SIGNIFICADOS. Siglas FOB e CIF. Disponível em: https://www.significados.com.br/fob-e-cif/ Acesso em: 11/05/2024.

FAZCOMEX. INCOTERMS: O Guia Definitivo. Disponível em: HTTPS://blog.bnorwalsistemas.clm.br/incoterms/ Acesso em: 11/05/2024.

TODA MATÉRIA. Transporte Aéreo. Disponível em: HTTPS://www toda matéria.com.br/transporte-aereo/ Acesso em: 11/05/2024.

MODUMTECH. A importância da validação de métodos analíticos. Disponível em: https://modumtech.com.br/importancia-validacao-metodos-analiticos/ Acesso em: 22/05/2024.